

Avaliações de Cultivares de Algodão da Safra 2016/17 no Cerrado da Bahia Projeto Adoção de Novas Cultivares de Algodão, Safra 2016/17

1. INTRODUÇÃO

As empresas obtentoras de germoplasmas e de eventos transgênicos, a cada ano, ofertam ao mercado novas cultivares de algodão, com o objetivo de oferecer novas opções tecnológicas para a solução dos problemas fitossanitários, tecnológicos e econômicos da cotonicultura regional e nacional. No entanto, o elevado número de cultivares resulta em alguns problemas como: indefinição sobre as melhores cultivares a serem usadas em cada região; fibras com características diferentes e em pequenos volumes ofertados as indústrias e traders, aparentado haver misturas de fibras que é uma prática não aceitável pelos compradores; surgimento de novos problemas não existentes nas cultivares tradicionais, como “seed coat”, aborto de sementes, sensibilidade a pragas e doenças, que tem onerado os custos de produção e causado problemas na comercialização.

Para minimizar estes problemas e fornecer informações detalhadas e obtidas na região, a Abapa e a Fundação Bahia tem conduzido projetos com avaliações compartilhadas por pesquisadores, consultores, representantes dos obtentores, produtores e gerentes das fazendas, objetivando escolher cultivares com menor risco e baixo nível de incertezas, para cada região produtora da Bahia.

2. METODOLOGIA

Na safra 2016/17 foram conduzidas seis Unidades demonstrativas – UD’s com parcelões avaliando as cultivares disponíveis no mercado, numa parceria da Abapa, Fundação Bahia, Embrapa Algodão e as

Consultorias Ide, Círculo Verde e Cotton Consultoria; e das empresas obtentoras que forneceram as sementes das cultivares a serem avaliadas. As UD’s foram plantadas nas Fazendas Araúcaria, Centro de Tecnologia do Oeste – CPTO, Harmonia, Orquídea, São Francisco e Warpol.

As UD foram plantadas nos meses de dezembro e janeiro, em cada uma foram efetuadas três avaliações durante os meses de março a maio de 2017. As equipes de avaliadores foram formadas por 4 a 8 pesquisadores, consultores, agrônomos das fazendas e proprietários, a depender da disponibilidade de cada empresa, sendo que em todas as avaliações e locais as equipes da Cotton Consultoria, da Fundação Bahia e da Embrapa estavam presentes. Para as avaliações de cada UD e época foram usados dois diferentes modelos de fichas, usados individualmente por cada membro da equipe. Cada modelo de ficha foi preparado tomando como base o estágio de desenvolvimento da lavoura e dos problemas encontrados em cada fazenda. Os resultados médios preliminares obtidos foram apresentados em Visitas Técnicas realizadas com a presença de produtores e gerentes de fazendas em duas ocasiões, em plena frutificação e antes da colheita.

Foram atribuídas notas variando de 1 a 5, sendo as notas menores dadas aos materiais de maior resistência e as notas maiores aos mais susceptíveis. Foi possível efetuar avaliações para resistência a Spodoptera, acaro rajado, mancha de ramularia, mancha alva, virose atípica, virose - vermelhão, cavitação, ciclo e porte. Já para o conceito geral também se atribuiu notas de 1 a 5, sendo que neste critério as notas mais altas foram atribuídas aos materiais com melhor adapta-

Autores

Eleusio Curvelo Freire

Eng°. Agron. Cotton Consultoria

Murilo Barros Pedrosa

Pesquisador Fundação Bahia

Marlon Edirceu Friedrich

Eng°. Agron. Fundação Bahia

Milton Akio Ide

Eng°. Agron. Ide Consultoria

Marcio Pereira Ribeiro

Eng°. Agron. Ide Consultoria

Pedro Brugnera

Eng°. Agron. Consultoria Circulo Verde

Celito Breda

Eng°. Agron. Consultoria Circulo Verde

Mônica C. Martins

Eng°. Agron. Consultoria Circulo Verde

Genivaldo Batista dos Santos

Eng°. Agron. Consultoria Circulo Verde

Marcondes Ferraz

EEng°. Agron. Consultoria Circulo Verde

Nelson Dias Suassuna

Pesquisador Embrapa Algodão

Camilo de Leis Morello

Pesquisador Embrapa Algodão

Fabiano José Perina

Pesquisador Embrapa Algodão

ção e produtividade.

As UD's conduzidas nas Faz. Araucária, Harmonia e CPTO tiveram irrigações complementares em pivô central, enquanto que as demais foram conduzidas em condições de sequeiro, porém com precipitações bastante regulares nesta safra, que foram ideais para o desenvolvimento da cultura.

Para os cálculos de rentabilidade foram considerados os custos fixos e variáveis das fazendas, considerando beneficiamento em algodoeira própria e comercialização do caroço a US\$302,50/tonelada e a arroba de fibras a US\$25,43/@. Algumas cultivares tiveram ajustes no rendimento de plumas e nos custos, bem como na comercialização conforme explicado no rodapé de cada tabela.

3. RESULTADOS OBTIDOS

As condições climáticas da safra 2016/17 podem ser consideradas ideais, com precipitação pluviométrica variando de 1.000 a 1.100mm no período chuvoso, o que possibilitou excelente desenvolvimento das cultivares, obtendo-se produtividades acima da média histórica.

As características avaliadas variaram entre os locais, incluindo resistência a pragas, resistência a doenças, porte, ciclo, cavitação, aderência, apodrecimento de maçãs e con-

ceito geral.

Os resultados médios das avaliações efetuadas estão apresentados nas Tabelas 1 a 21. As cultivares que apresentaram maior susceptibilidade a quaisquer fatores tiveram pontuações acima de 2,5 e estão destacadas em cada tabela.

3.1 – RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES NA FAZ. WARPOL, NA UD CONDUZIDA PELA IDE CONSULTORIA.

Os resultados das avaliações fitossanitárias efetuadas nas cultivares integrantes da UD conduzida na Faz. Warpol, estão apresentadas nas **Tabelas 1, 2 e 3**. É possível observar que nesta safra ocorreram problemas com viroses, cavitação, mancha alvo e ramularia, com graus medianos, provocando perdas de posições nas plantas. Várias cultivares chegaram a perder de 3 a 7 maçãs/m devido ao apodrecimento. As cultivares mais plantadas no Estado a FM 975 WS e FM 944 GL além de problemas elevados de viroses, susceptibilidade a ramularia e cavitação, também apresentaram valores elevados de apodrecimento, apesar de que, na maioria da região, este problema ter sido bastante atenuado nesta safra. Contudo, pelas avaliações da equipe, estas cultivares obtiveram conceito final elevado confirmando desempenho

Tabela 1 – Avaliação fitossanitária das cultivares integrantes do projeto adoção de novas cultivares de algodão na Bahia – 1ª. Avaliação março de 2017. Faz. Warpol – médias de 8 avaliadores.

CULTIVARES	Ramularia Nota	Mancha Alvo Nota	Virose atípica Nota	Cavitação Nota
BRS 371 RF	1,4	2,0	2,0	1,5
BRS 368 RF	2,1	1,9	1,6	1,2
FM 944 GL	2,5	2,1	3,0	3,2
TMG 42 WS	1,3	2,0	3,6	2,2
TMG 82 WS	1,7	1,7	2,2	2,6
FM 975 WS	1,6	1,9	2,1	2,4
FM 954 GLT	2,1	2,1	3,2	2,2
FM 940 GLT	1,6	1,8	2,5	1,7
FM 983 GLT	1,8	1,8	1,5	2,3
IMA 6501 B2RF	2,0	1,7	2,5	2,1
IMA 5675 B2RF	1,6	1,8	1,3	2,1
TMG 44 B2RF	1,6	1,8	3,5	1,7
TMG 47 B2RF	1,3	1,6	2,1	2,1
DP 1730 B2RF	1,2	1,5	2,5	2,2
DP 1746 B2RF	1,3	2,1	2,7	1,6
DP 1536 B2RF	1,4	1,7	2,1	1,7
BRS 433 FL B2RF	1,3	1,4	1,1	1,6
BRS 432 B2RF	1,5	1,7	1,4	1,5
BRS 430 B2RF	1,6	1,7	2,0	1,5

superior para produtividade de algodão em caroço e de fibras (**Tabela 6**).

As cultivares foram equivalentes na formação de 22 a 23 nós, porém diferiram na altura de plantas, com as cultivares BRS 371 WS, FM 983 GLT, IMA 6501 B2RF, DP 1730 B2RF, DP 1746 B2RF, BRS 433 FL B2RF e BRS 432 B2RF se comportando como cultivares de porte alto, e as demais como de porte médio a baixo. Seis cultivares fixaram mais de 90 capulhos/m, com destaques para TMG 44 B2RF e TMG 47 B2RF que fixaram mais de 100 capulhos/m linear. Quanto ao peso médio de capulho as cultivares FM 940 GLT, TMG 44 B2RF, TMG 47 B2RF e DP 1730 B2RF tiveram peso abaixo de 4,5 g com destaque para a TMG 47 B2RF com peso médio de apenas 3,6g, provavelmente devido ao alto percentual de sementes abortadas apresentada por esta cultivar. Em termos de retenção de frutos sete cultivares conseguiram reter mais de 47% dos frutos formados (**Tabela 4**).

Os resultados das análises tecnológicas de fibras obtidas a partir de amostras retiradas da 3 planta coletando-se

todos os capulhos estão apresentados na Tabela 5. Pode ser observado que para a Finura duas cultivares tiveram valores considerados elevados, o que levanta a dúvida se ambas tem fibras mais grossas ou se são tem maior maturidade. As fibras das BRS 368 RF e FM 940 GLT foram consideradas muito finas, com micronaire de 3,7. Para o comprimento destaque especial para as cultivares DP 1536 B2RF e BRS 433 FL B2RF com 31,4 e 32,3 mm, respectivamente. As demais cultivares tiveram comprimento aceitável pelas indústrias com várias delas com valores acima de 30,0 mm. Para resistência de fibras três cultivares apresentaram destaque negativos, BRS 368 RF, BRS 430 B2RF e IMA 5675 B2RF, com valores no limite inferior de aceitabilidade; já as cultivares DP 1746 B2RF, DP 1536 B2RF e BRS 433 FL B2RF apresentaram valores que as enquadram como fibras médias longas, com direito a ágio nas negociações. Para uniformidade, as condições climáticas ajudaram muito e 9 cultivares apresentaram valores de uniformidade acima de 83,0% e apenas a BRS 430 B2RF com valor menor que as demais. Para índice de fibras curtas duas cultivares apresentaram destaques negativos

com altos valores de fibras curtas para a FM 975 WS e FM 940 GLT e dois positivos com as cultivares DP 1536 B2RF e BRS 433 FL B2RF com valores de fibras curtas inferiores a 6%.

Nas avaliações de produtividade de algodão em caroço, dez cultivares produziram acima de 385 @/ha e igual número produziram acima de 156 @/pluma por ha. Destas cultivares as que se equiparam as duas testemunhas comerciais mais plantadas (FM 975 WS e FM 944 GL) foram a TMG 44 B2RF e FM 983 GLT todas com produtividades de fibras acima de 168@/ha. As avaliações de receitas líquidas estimadas, confirmaram resultados nessa safra bastante compensadores e superiores aos obtidos nas duas safras anteriores. Oito cultivares apresentaram rentabilidades superiores a US\$2.550,00/ha das quais duas são as testemunhas mais plantadas e as outras seis devem ter suas áreas ampliadas com vantagens para os produto-

Tabela 2 – Avaliação fitossanitária das cultivares integrantes do projeto adoção de novas cultivares de algodão na Bahia – 2ª. Avaliação em 18 abril de 2017. Faz. Warpol. Media 4 avaliadores.

CULTIVARES	Número de maçãs podres/metro	Cavitação Nota	Virose Atípica Nota
BRS 371 RF	3.0	1.0	1.0
BRS 368 RF	2.0	1.0	1.0
FM 944 GL	7.0	3.0	2.5
TMG 42 WS	3.0	2.5	2.5
TMG 82 WS	0.0	2.0	2.0
TMG 81 WS	2.0	2.0	3.0
FM 975 WS	4.0	3.5	3.5
FM 954 GLT	2.0	2.0	2.5
FM 940 GLT	4.0	3.0	2.0
FM 983 GLT	4.0	3.0	3.0
IMA 6501 B2RF	2.0	2.5	1.5
IMA 5675 B2RF	2.0	2.0	3.5
TMG 44 B2RF	1.0	2.0	2.0
TMG 47 B2RF	3.0	2.5	2.0
DP 1730 B2RF	3.0	2.0	2.5
DP 1746 B2RF	3.0	2.0	2.0
DP 1536 B2RF	1.0	2.5	2.0
BRS 433 FL B2RF	0.0	2.5	1.0
BRS 432 B2RF	1.0	2.0	1.5
BRS 430 B2RF	2.0	2.0	2.5

Tabela 3 – Avaliação fitossanitária e agrônômica das cultivares integrantes do projeto adoção de novas cultivares de algodão na Bahia – 3ª. Avaliação maio de 2017. Faz. Warpol – médias de 6 avaliadores.

CULTIVARES	Virose Nota	Apodrecimento Nota	Aderencia Nota	Preco-cidade	Conceito Final Nota
BRS 371 RF	2,2	1,6	1,8	T	3,5
BRS 368 RF	1,8	1,8	1,6	M	3,7
FM 944 GL	2,7	2,2	1,6	P	4,0
TMG 42 WS	2,2	2,1	1,5	M	3,7
TMG 82 WS	2,2	2,0	1,4	P	3,6
TMG 81 WS	2,2	2,0	1,5	M	3,8
FM 975 WS	2,9	2,3	1,4	M	4,0
FM 954 GLT	2,3	1,8	1,1	M	3,8
FM 940 GLT	2,5	2,0	1,0	M	3,7
FM 983 GLT	2,3	2,0	1,1	M	3,6
IMA 6501 B2RF	2,4	2,5	1,5	T	3,0
IMA 5675 B2RF	2,2	2,1	1,4	M	3,0
TMG 44 B2RF	1,8	1,6	1,3	M	3,9
TMG 47 B2RF	2,0	1,7	1,2	T	3,4
DP 1730 B2RF	2,6	1,6	1,2	M	3,9
DP 1746 B2RF	2,5	1,9	1,3	M	4,1
DP 1536 B2RF	2,4	1,3	1,6	P	4,2
BRS 433 FL B2RF	2,2	1,7	1,4	T	3,8
BRS 432 B2RF	2,1	1,5	1,3	M	4,3
BRS 430 B2RF	2,4	1,5	1,4	P	3,7

Tabela 4 - Avaliação fenológicas e agrônômicas finais das cultivares integrantes do projeto adoção de novas cultivares de algodão na Bahia . Faz. Warpol. 2017.

CULTIVARES	No. Médio de nós	Altura plantas cm	No. Capulhos/m	Peso capulho g	Retenção capulhos %
BRS 371 RF	23,0	131,9	71,4	5,9	44,4
BRS 368 RF	23,8	126,4	79,5	5,8	41,5
FM 944 GL	22,9	126,3	84,5	5,4	40,9
TMG 42 WS	22,9	133,8	87,1	5,1	48,9
TMG 82 WS	23,0	121,8	82,4	4,5	45,4
TMG 81 WS	22,1	121,0	86,7	5,1	48,7
FM 975 WS	23,4	122,9	91,2	5,2	45,1
FM 954 GLT	23,6	125,3	82,9	4,6	42,9
FM 940 GLT	23,1	127,5	93,6	4,2	49,3
FM 983 GLT	23,8	132,9	87,5	5,1	45,6
IMA 6501 B2RF	24,0	142,6	81,3	4,8	41,1
IMA 5675 B2RF	22,5	127,0	73,4	5,5	45,0
TMG 44 B2RF	24,5	110,1	100,5	4,4	47,7
TMG 47 B2RF	24,3	122,0	107,7	3,6	50,2
DP 1730 B2RF	23,8	130,5	87,3	4,3	54,0
DP 1746 B2RF	23,9	138,8	91,2	4,6	45,0
DP 1536 B2RF	22,9	116,3	96,0	4,7	49,0
BRS 433 FL B2RF	22,5	126,9	83,8	5,4	43,0
BRS 432 B2RF	23,2	124,3	89,6	4,8	45,0
BRS 430 B2RF	23,4	112,9	72,2	5,1	41,3

res. As cultivares de maiores rentabilidades na faz. Warpol foram FM 975 WS, FM 944 GL, FM 983 GLT, TMG 81 WS, TMG 44 B2RF, DP 1536 B2RF, BRS 368 RF e BRS 433 FL B2RF.

3.2 – RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EFETUADAS NA FAZ. SÃO FRANCISCO, NA UD CONDUZIDA PELA FUNDAÇÃO BAHIA.

Os resultados das avaliações fitossanitárias e agrônômicas efetuadas na UD conduzida na Faz. São Francisco estão apresentadas nas Tabelas 7 e 8. De acordo com os resultados obtidos a cultivar TMG 44 B2RF apresentou alta resistência a ramularia, sendo que as cultivares BRS 432 B2RF, FM 983 GLT, DP 1648 B2RF, DP 1552 RF e BRS 371 RF se comportaram como tolerantes a doença e as demais como sensíveis. Com relação à mancha alvo todas as cultivares avaliadas foram consideradas como susceptíveis. Já com relação às viroses (atípica, vermelhão e doença azul) as cultivares FM 913 GLT, FM 954 GLT, FM 940 GLT, TMG 44 B2RF, FM 982 GL, IMA 5675 B2RF e

BRS 430 B2RF foram consideradas sensíveis e, portanto, necessitam de controle de pulgão com nível de infestação mais baixo (em torno de 30%). As demais cultivares foram consideradas resistentes, neste caso o controle de pulgão pode ser realizado através níveis mais altos de infestação. Com relação ao ácaro rajado, um problema recorrente nesta UD, todas cultivares foram afetadas, sendo que as FM 983 GLT, DP 1648 B2RF, FM 913 GLT, FM 954 GLT, DP 1536 B2RF, IMA 6501 RF e FM 982 GL foram consideradas sensíveis (**Tabela 7**).

Nas avaliações fitossanitárias e agrônômicas realizadas no mês de maio, verificou-se que para apodrecimento de maçãs as cultivares mais sensíveis foram BRS 430 B2RF, IMA 6501 B2RF, IMA 5675 B2RF, FM 913 GLT, FM 954 GLT. Para cavitação e aderência as notas foram muito baixas nesta fazenda, não diferenciando as cultivares. Em termos de precocidade as cultivares BRS 433 FL B2RF, IMA 6501 B2RF, FM 983 GLT, FM 982 GL, DP 1552 RF e BRS 371 RF foram classificadas como tardias e de porte alto, as demais apresentaram ciclos entre precoces a médios (**Tabela 8**). Com relação ao conceito final,

Tabela 5 - Avaliação tecnológica das fibras, obtidas em HVI, das cultivares integrantes do projeto adoção de novas cultivares de algodão na Bahia. Faz. Warpol. 2017.

CULTIVARES	Índice Micronaire	Comprim. UHM- mm	Resistência STR-gf/tex	Unifor. IU- %	F. curtas SFI- %
BRS 371 RF	4,4	28,5	28,4	83,1	7,2
BRS 368 RF	3,7	29,3	27,3	83,1	7,3
FM 944 GL	4,1	29,9	30,7	82,1	7,7
TMG 42 WS	4,3	28,0	30,3	82,5	7,8
TMG 82 WS	3,6	28,9	29,7	82,0	7,7
TMG 81 WS	4,1	29,1	30,5	82,7	7,5
FM 975 WS	3,9	29,4	30,4	81,7	8,2
FM 954 GLT	4,2	30,2	30,0	82,1	7,7
FM 940 GLT	3,7	28,5	28,8	82,1	8,4
FM 983 GLT	4,3	30,5	30,4	81,6	7,9
IMA 6501 B2RF	4,3	30,6	29,8	83,8	6,6
IMA 5675 B2RF	3,9	28,8	27,6	82,1	7,9
TMG 44 B2RF	4,0	30,8	29,8	82,5	7,5
TMG 47 B2RF	4,1	29,7	29,3	82,6	7,8
DP 1730 B2RF	4,3	30,4	31,1	84,0	7,0
DP 1746 B2RF	4,1	30,8	32,2	83,7	7,0
DP 1536 B2RF	4,6	31,4	32,9	85,3	5,9
BRS 433 FL B2RF	4,2	32,3	33,4	83,1	5,8
BRS 432 B2RF	4,3	29,9	30,4	83,2	7,6
BRS 430 B2RF	4,8	30,7	27,4	80,0	7,1

Tabela 6 - Avaliações finais das características produtivas e econômicas das cultivares integrantes do projeto adoção de novas cultivares de algodão na Bahia. Faz. Warpol, 2017.

CULTIVARES	% fibra	Algodão Caroço @/ha	Algodão Fibra @/ha	Custo total US/ha	Receita total US/ha	Receita líquida US/ha
BRS 371 RF**	40,8	358,4	146,3	2.157,70	4.549,80	2.392,10
BRS 368 RF	41,0	393,4	161,1	2.257,70	5.004,20	2.746,50
FM 944 GL	41,8	402,7	168,2	2.257,70	5.209,22	2.951,52
TMG 42 WS**	42,5	371,4	157,7	2.419,60	4.474,00	2.054,40
TMG 82 WS	40,2	399,7	136,6	2.329,20	3.927,44	1.598,24
TMG 81 WS	41,9	385,9	161,6	2.329,20	5.002,49	2.673,29
FM 975 WS	41,6	417,2	173,4	2.108,00	5.374,56	3.266,56
FM 954 GLT	43,8	355,7	156,0	2.480,00	4.790,08	2.310,08
FM 940 GLT	39,4*	349,4	137,7*	2.480,00	4.309,71	1.829,71
FM 983 GLT	42,4	401,6	170,2	2.480,00	5.257,18	2.777,18
IMA 6501 B2RF	38,5	347,4	133,6	2.480,00	4.201,35	1.721,35
IMA 5675 B2RF	40,4	346,3	139,8	2.480,00	4.356,11	1.876,11
TMG 44B2RF**	43,8	391,9	171,7	2.380,00	5.272,33	2.892,33
TMG 47 B2RF	40,1*	340,6	136,6*	2.480,00	4.261,74	1.781,74
DP 1730 B2RF	43,8	336,8	147,4	2.480,00	4.527,38	2.047,38
DP 1746 B2RF	43,3	371,3	161,1	2.480,00	4.955,77	2.465,77
DP 1536 B2RF	40,4	404,1	163,3	2.480,00	5.087,72	2.607,72
BRS 433 FLB2RF	38,1	388,7	148,0***	2.480,00	5.039,00	2.559,00
BRS 432 B2RF	38,3	389,7	149,2	2.480,00	4.695,95	2.215,95
BRS 430 B2RF	38,8	331,7	128,7	2.480,00	4.039,84	1.559,84

* - Rendimento de pluma ajustado para corrigir problema genético (seed coat e aborto de sementes), que pode resultar em deságio da pluma. ** - Cultivares resistentes a ramularia, com custo inferior no controle de ramularia. *** - Valor da fibra calculado com 10% de ágio.

emitido por 5 avaliadores, as cultivares que conseguiram os melhores conceitos foram: DP 1536 B2RF, BRS 432 B2RF, IMA 6501 B2RF, DP 1648 B2RF, FM 913 GLT, FM 954 GLT, TMG 44 B2RF, DP 1552 RF, BRS 371 RF, BRS 368 RF e FM 944 GL todas conceito final igual ou acima de 3,8.

Para as avaliações de rentabilidade, verificou-se que apenas três cultivares (DP 1536 B2RF, IMA 5675 B2RF e FM 913 GLT) conseguiram receita líquida acima de US\$2.500,00/ha, nas condições de manejo da Faz. São Francisco. Em seguida ficaram as cultivares BRS 430 B2RF, DP 1552 RF e BRS 368 RF, com rentabilidade acima de US\$2.300,00, seguida por outras cultivares com rentabilidades acima de US\$1.900,00/ha (**Tabela 9**).

3.3 – RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES NA FAZ. ORQUÍDEA, NA UD CONDUZIDA PELA FUNDAÇÃO BAHIA.

Nas avaliações fitossanitárias efetuadas em março de 2017, foram identificadas nas condições de manejo da faz.

Orquídea, quatro cultivares com maior susceptibilidade a mosca branca e oito cultivares com maior susceptibilidade a Virose atípica (**Tabela 10**). Já nas avaliações fitossanitárias efetuadas em abril, três cultivares foram identificadas como mais sensíveis a mosca branca, nove cultivares mais afetadas por mancha alvo, nove sensíveis a virose atípica e dez cultivares já apresentando perdas de maçãs devido ao apodrecimento, com destaque para a FM 944 GL com 9 maçãs podres/m.

Nas avaliações agrônomicas efetuadas no mês de maio de 2017, foram mensurados porte e precocidade das cultivares, além de atribuídas notas para apodrecimento, cavitação, aderência e conceito final. Foram identificadas quatro cultivares como precoces, oito apresentaram ciclo médio e oito com ciclo tardio. Para apodrecimento a maior nota foi atribuída a cultivar IMA 5675 B2RF, para aderência a cultivar mais sensível foi a DP 555 BGR. Com relação ao conceito final dez cultivares receberam as maiores pontuações, com cinco delas com conceitos superiores a 4,0 incluindo as seguintes: DP 1536 B2RF, BRS 432 B2RF, FM 944 GL, BRS 433 FL

Tabela 7 – Notas médias das avaliações fitossanitárias efetuadas em cultivares integrantes do projeto adoção de novas cultivares de algodão na Bahia – 1ª Avaliação março de 2017. Faz. São Francisco. Médias de 5 avaliadores.

CULTIVARES	Ramularia Nota	Mancha Alvo Nota	Virose Atípica Nota	Vermelhão Nota	Doença Azul Nota	Acaro Rajado Nota
DP 1536 B2RF	2,2	3,0	1,7	1,3	2,0	3,0
BRS 430 B2RF	2,0	3,0	2,9	2,5	1,4	2,0
BRS 432 B2RF	1,7	2,0	1,7	1,9	1,4	2,0
BRS 433 FL B2RF	2,1	2,0	1,5	1,5	1,2	2,0
IMA 6501 B2RF	2,8	2,5	2,0	2,5	2,0	2,9
IMA 5675 B2RF	2,8	2,3	3,2	1,4	3,0	2,0
FM 983 GLT	1,8	3,5	1,7	1,7	2,5	2,9
DP 1648 B2RF	1,5	3,0	2,3	2,3	2,7	3,6
FM 913 GLT	3,2	2,3	2,5	2,7	2,7	4,0
FM 954 GLT	3,0	2,0	3,0	2,7	3,0	3,0
FM 940 GLT	2,7	2,2	3,0	2,5	2,7	2,0
TMG 44 B2RF	1,0	2,3	3,0	2,0	2,3	2,0
FM 982 GL	2,0	3,0	3,0	3,0	3,0	3,1
DP 1552 RF	1,9	3,5	1,0	1,5	1,5	2,0
BRS 371 RF	1,8	3,0	2,4	2,4	2,5	2,0
BRS 368 RF	2,8	2,5	2,4	2,3	2,2	2,0

Tabela 8 – Avaliação fitossanitária e agrônômicas das cultivares integrantes do projeto adoção de novas cultivares de algodão na Bahia – 2ª. Avaliação maio de 2017. Faz. São Francisco. Médias de 5 avaliadores.

CULTIVARES	Apodrecimento Nota	Cavitação Nota	Aderência Nota	Precocidade	Conceito Nota
DP 1536 B2RF	1,8	1,5	1,4	P	4,0
BRS 430 B2RF	2,4	1,2	1,6	M	3,6
BRS 432 B2RF	2,0	1,0	1,2	M	4,2
BRS 433 FL B2RF	1,9	1,2	1,3	T	3,7
IMA 6501 B2RF	2,3	1,2	1,6	T	3,8
IMA 5675 B2RF	2,2	1,5	1,3	P	3,4
FM 983 GLT	2,1	1,0	1,3	T	3,7
DP 1648 B2RF	1,7	1,2	1,5	P	3,9
FM 913 GLT	2,2	1,2	1,2	M	3,8
FM 954 GLT	2,5	1,0	1,3	M	4,1
FM 940 GLT	1,7	1,2	1,1	P	3,7
TMG 44 B2RF	1,7	1,0	1,3	P	3,8
FM 982 GL	1,7	1,5	1,5	T	3,5
DP 1552 RF	1,8	1,2	1,4	T	3,8
BRS 371 RF	2,0	1,0	1,7	T	3,8
BRS 368 RF	2,0	1,5	1,7	M	4,1
FM 944 GL	2,0	1,0	1,5	P	4,0

B2RF e FM 954 GLT. Não foi observada diferenças, entre as cultivares, com relação a cavitação (**Tabela 12**).

3.4 – RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES NA UD CONDUZIDA NA FAZ. ARAUCÁRIA, PELA FUNDAÇÃO BAHIA.

Na faz. Araucária, a UD foi conduzida sob irrigação em pivô central, tendo-se obtido as avaliações apenas para características agrônômicas e rentabilidade. Em termos de rentabilidade foram identificadas três cultivares, com receita líquida acima de US\$3.200,00/ha (BRS 433 FL B2RF, IMA 6501 B2RF e TMG 44 B2RF), além de outras duas cultivares com rentabilidade acima de US\$2.550,00/ha (DP 1536 B2RF e DP 1552 RF) (**Tabela 13**).

3.5 – RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES NA UD CONDUZIDA NO CPTO, PELA FUNDAÇÃO BAHIA.

As avaliações fitossanitárias na UD conduzida sob irrigação no Centro de Tecnologia do Oeste-CPTO, efetuadas em março, para resistência ao ácaro rajado, virose atípica, cavitação e mancha alvo. Nesta avaliação (Tabela 14), a cultivar DP 1536 B2RF foi a única considerada susceptível ao ácaro rajado, apesar de todas as demais também terem sido atacadas. Para virose atípica a FM 975 WS foi a mais sensível e para cavitação nove cultivares foram afetadas.

Para mancha alvo foram identificadas cinco cultivares mais sensíveis. Nas condições de manejo realizadas no CPTO a DP 1536 B2RF, cultivar de excelente desempenho na maioria das localidades, mostrou-se sensível a acaro rajado, cavitação e mancha alvo. As cultivares FM 913 GLT, FM 983 GLT e FM 982 GL foram as mais sensíveis a cavitação.

As avaliações fitossanitárias e agrônômicas no CPTO realizadas em maio, possibilitaram a identificação das cultivares DP 1536 B2RF e IMA 5675 B2RF como as mais precoces, seis cultivares como de ciclo médio e onze como de ciclo tardio. Oito cultivares receberam as notas mais elevadas para apodrecimento, já para cavitação cinco cultivares foram mais afetadas. As cultivares de aderência mais fraca foram a DP 555 BGRR, seguida pelas DP 1536 B2RF e IMA 6501 B2RF (**Tabela 15**).

Para avaliações de produtividade verifica-se que as cultivares DP 1536 B2RF, DP 1648 B2RF, BRS 430 B2RF, BRS 432 B2RF, IMA 6501 B2RF, FM 983 GLT apresentaram produtividade de pluma acima de 160 @/ha. Quanto a rentabilidade, as receitas líquidas mais elevadas foram obtidas com a FM 983 GLT com mais de US\$ 3.100,00/ha, seguida pelas DP 1536 B2RF, DP 1648 B2RF, BRS 430 B2RF, IMA 6501 B2RF e BRS 432 B2RF, com rentabilidade acima de US\$ 2.500,00/ha. Em terceira posição ficaram as cultivares BRS 433 FL B2RF, IMA 5675 B2RF e FM 954 GLT com mais de US\$ 2.000,00 /ha (**Tabela 16**).

Tabela 9 - Avaliações finais das características produtivas e econômicas das cultivares integrantes do projeto adoção de novas cultivares de algodão na Bahia. Faz. São Francisco. Bahia safra 2016/17.

CULTIVARES	% fibra	Algodão Caroço @/ha	Algodão Fibra @/ha	Custo total US/ha	Receita total US/ha	Receita líquida US/ha
DP 1536 B2RF	43,2	389,7	168,4	2.480,00	5.184,41	2.704,41
BRS 430 B2RF	39,2	390,7	153,3	2.480,00	4.802,42	2.322,42
BRS 432 B2RF	40,2	357,0	143,5	2.480,00	4.475,20	1.995,20
BRS 433 FL B2RF	36,0***	307,4	110,8	2.480,00	3.810,40	1.330,40
IMA 6501 B2RF	41,8	298,5	124,7	2.480,00	3.862,12	1.382,12
IMA 5675 B2RF	44,0	372,9	164,0	2.480,00	5.033,52	2.553,52
FM 983 GLT	42,4	317,8	134,7	2.480,00	4.160,42	1.680,42
DP 1648 B2RF	40,7	321,0	130,5	2.480,00	4.060,61	1.580,61
FM 913 GLT	44,6	372,4	166,1	2.480,00	5.085,92	2.605,92
FM 954 GLT	43,0	304,7	131,0	2.480,00	4.036,33	1.556,33
FM 940 GLT	43,5*	310,1	150,4	2.480,00	4.541,67	2.061,67
TMG 44 B2RF**	43,8	321,0	140,6	2.380,00	4.318,45	1.938,45
FM 982 GL	45,0	281,6	126,7	2.257,70	3.872,98	1.315,28
DP 1552 RF	45,5	333,9	151,9	2.257,70	4.634,82	2.377,12
BRS 371 RF**	44,0	324,5	142,7	2.157,70	4.379,86	2.222,16
BRS 368 RF	42,9	347,4	149,0	2.257,70	4.593,07	2.335,37

* - Rendimento de pluma ajustado para corrigir problema genético (seed coat), que pode resultar em deságio da pluma. ** - Cultivares resistentes a ramularia, com custo inferior no controle de ramularia. *** - Valor da fibra calculado com 10% de ágio.

Tabela 10 - Avaliação fitossanitária das cultivares integrantes do projeto adoção de novas cultivares de algodão na Bahia – 1ª. Avaliação março de 2017. Faz. Orquídea. Medias de 5 avaliadores.

CULTIVARES	Mosca Branca - Nota	Virose Atípica - Nota
DP 1536 B2RF	2,1	3,0
DP 1648 B2RF	2,2	1,9
BRS 430 B2RF	2,3	3,2
BRS 432 B2RF	3,1	1,5
BRS 433 FL B2RF	1,7	1,0
BRS 371 RF	1,7	1,3
BRS 368 RF	2,2	1,6
FM 940 GLT	2,3	2,4
FM 983 GLT	2,3	2,6
FM 975 WS	2,8	2,7
TMG 42 WS	3,7	2,9
DP 555 BGRR	1,9	1,7
DP 1552 RF	2,0	2,1
FM 944 GL	2,8	3,8
FM 982 GL	1,5	1,6
BRS 433 B2RF	1,8	1,6
IMA 6501 B2RF	1,8	1,9
IMA 5675 B2RF	2,3	2,9
FM 954 GLT	2,5	3,0
FM 913 GLT	2,3	2,3

3.6 – RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES NA FAZ. HARMONIA, NA UD CONDUZIDA NA FAZ. HARMONIA, PELA CONSULTORIA CIRCULO VERDE.

Na UD conduzida sob irrigação complementar na Faz. Harmonia foram efetuadas avaliações fitossanitárias em março e maio, verificando-se na primeira avaliação: incidência de Spodoptera nas cultivares sem eventos Bt; oito cultivares apresentaram-se mais sensíveis a cavitação; dez cultivares sensíveis a virose atípica; quatro sensíveis a mancha alvo e onze mais sensíveis a ramularia (Tabela 17). Na segunda avaliação, apenas a cultivar DP 1648 B2RF se mostrou mais sensível a mancha alvo, dez foram sensíveis a virose, doze sensíveis a ramularia, duas sensíveis a cavitação; apesar de todas terem apresentados níveis baixos de cavitação e apodrecimento. Quanto ao conceito final oito cultivares foram consideradas melhores, por terem sido avaliadas com conceitos acima de 3,7 incluindo as DP 1536 B2RF, DP1648 B2RF, FM 944 GL, FM 983 GLT, FM 975 WS, BBX 1405 B2RF, BRS 368 RF e BRS 432 B2RF (**Tabela 18**).

As avaliações de produtividade e rentabilidade foram efetuadas com 16 cultivares, possibilitando a identificação das cultivares BRS 432 B2RF, BRS 368 RF, BRS 371 RF, FM 913 GLT, FM 982 GL e DP 555 BGRR como as mais produtivas, com mais de 150 @pluma/ha e mais rentáveis com receita líquida acima de US\$2.500,00/ha (**Tabela 19**). Os resultados das análises de fibras obtidas nesta UD es-

tão apresentados na **Tabela 20**, onde podem ser destacadas, menos seis cultivares, com padrões de fibras superiores (BRS 432 B2RF, BRS 433 FL B2RF, DP 1536 B2RF, DP 1552 RF, FM 954 GLT e FM 983 GLT) que podem receber água no momento de comercialização.

3.7 – AVALIAÇÃO DO ABORTO DE SEMENTES EM CULTIVARES NA BAHIA.

Tem sido observado a presença constante de sementes abortadas na maioria das atuais cultivares de algodoeiro. Para tanto foram coletados capulhos em diferentes posições na planta, no ensaio de adoção de cultivares instalado na Faz. Warpol. Frequências de abortos de sementes

ocorrem em todos os ambientes, porém são mais elevados em condições de estiagem prolongada, como a ocorrida na safra 2015/16.

Verificou-se que as cultivares apresentam percentuais diferentes de abortos genéticos de sementes, específicos para cada cultivar. Os estudos comprovaram que os abortos ocorrem nos capulhos localizados em todas as posições das plantas, sendo menores nos localizados nos terços inferiores e maiores no terço superior. Os eventos transgênicos não apresentaram influência nos percentuais de abortos, isso sugere que, provavelmente, esteja relacionado a composição genética dos materiais usados nos cruzamentos que originaram as cultivares. Tem sido verificado que quando os abortos ocorrem em cultivares de sementes muito pequenas, estas sementes abortadas podem ir junto com as fibras para a formação do fardo de pluma, chegando até as fiações, onde serão retirados nos processos de limpeza das fibras, podendo provocar perdas de até 8% das fibras, o que poderá resultar em reclamações por parte das indústrias e em possíveis deságios das fibras comercializadas.

Nas avaliações efetuadas em 2017 na faz. Warpol, na UD de cultivares de algodão obteve-se percentuais de sementes abortadas que variaram de 3,2% a 24,4% a depender da cultivar, como observado na Figura 1. Cabe inferir que as cultivares de menores percentuais de abortos (BRS 433 FL B2RF, FM 944 GL, FM 975 WS, BRS 371 RF) são materiais de grande estabilidade produtiva, na maioria dos ambientes e anos e de qualidade de fibra superior.

Tabela 11 – Avaliação fitossanitária das cultivares integrantes do projeto adoção de novas cultivares de algodão na Bahia – Avaliação 18 abril de 2017. Faz. Orquídea. Médias de 2 Avaliadores.

CULTIVARES	Mancha Alvo Nota	Virose Atípica Nota	Mosca Branca Nota	No. de maçãs podres/metro
DP 1536 B2RF	2.0	3.0	1.5	5.0
DP 1648 B2RF	2.5	1.5	2.0	3.0
BRS 430 B2RF	2.0	2.0	1.5	1.0
BRS 432 B2RF	2.0	2.0	2.5	0.0
BRS 433 FL B2RF	2.5	1.5	1.5	2.0
BRS 371 RF	2.0	2.0	1.2	4.0
BRS 368 RF	2.0	1.5	1.5	4.0
FM 940 GLT	1.5	1.5	1.5	1.0
FM 983 GLT	2.0	3.5	1.5	1.0
FM 975 WS	2.5	3.5	1.5	0.0
TMG 42 WS	2.5	3.5	1.5	1.0
DP 555 BGRR	2.5	4.0	2.5	4.0
DP 1552 RF	2.0	2.0	1.5	3.0
FM 944 GL	2.0	3.5	1.5	9.0
FM 982 GL	2.5	2.0	1.5	0.0
BRS 433 FL B2RF	3.5	2.0	1.5	2.0
IMA 6501 RF	2.5	3.7	1.5	3.0
IMA 5675 B2RF	2.5	3.7	1.5	3.0
FM 954 GLT	2.5	2.0	1.7	4.0
FM 913 GLT	2.0	2.7	1.5	2.0

4. CONCLUSÕES

Os resultados obtidos nas UD's conduzidas na safra 2016/17 confirmaram a elevada produtividade e rentabilidade obtidas com as cultivares FM 975 WS, FM 944 GL, TMG 81 WS, DP 1536 B2RF, o que tem sido comprovado também a nível comercial em fazendas da região.

Foram identificadas novas cultivares com alto potencial de produtividade e rentabilidade que devem começar a serem utilizadas nas fazendas incluindo as seguintes: TMG 44 B2RF, FM 983 GLT, BRS 432 B2RF, BRS 433 FL B2RF e IMA 6501 B2RF.

Tabela 12 - Avaliação agrônômica das cultivares integrantes do projeto adoção de novas cultivares de algodão na Bahia – 3ª. Avaliação maio de 2017. Faz. Orquídea. Médias de 4 avaliadores.

CULTIVARES	Porte	Apodrecimento Nota	Cavitação Nota	Aderência Nota	Precocidade	Conceito Nota
DP 1536 B2RF	B	2,0	1,0	1,5	P	4,0
DP 1648 B2RF	M	2,0	1,0	1,6	M	3,7
BRS 430 B2RF	B	1,9	1,0	1,4	M	3,6
BRS 432 B2RF	A	1,9	1,0	1,2	T	4,1
BRS 433 FL B2RF	A	2,3	1,0	1,4	T	3,9
BRS 371 RF	A	2,2	1,0	1,5	T	3,4
BRS 368 RF	M	2,0	1,0	1,4	M	3,8
FM 940 GLT	B	1,7	2,2	1,4	M	3,7
FM 983 GLT	M	1,6	2,2	1,4	M	3,9
FM 975 WS	M	2,0	2,0	1,5	M	3,5
TMG 42 WS	M	1,4	1,2	1,4	M	3,7
DP 555 BGRR	M	1,6	1,1	3,0	P	3,9
DP 1552 RF	A	1,5	1,1	1,6	T	3,1
FM 944 GL	M	2,0	1,2	1,4	P	4,0
FM 982 GL	A	2,2	2,1	1,6	T	3,2
BRS 433 FL B2RF	A	2,0	1,1	1,3	T	4,2
IMA 6501 B2RF	A	2,4	1,6	1,9	T	3,7
IMA 5675 B2RF	B	2,6	1,3	2,2	P	3,8
FM 954 GLT	M	2,4	2,0	1,8	M	4,2
FM 913 GLT	M	2,0	1,2	1,2	T	3,6

Tabela 13 - Avaliações finais das características produtivas e econômicas das cultivares integrantes do projeto adoção de novas cultivares de algodão na Bahia. Faz. Araucária. Bahia safra 2016/2017.

CULTIVARES	PAC @/ha	PAP @/ha	PF %	Custo Total US/ha	Receita total US/ha	Receita líquida US/ha
DP 1536 B2RF	365.9	168.9	43,2	2.480,00	5.142,13	2.662,13
BRS 430 B2RF	311.8	125.5	40.2	2.480,00	3.912,46	1.432,46
BRS 432 B2RF	368.4	155.1	42.0	2.480,00	4.796,19	2.316,19
BRS 433 FL B2RF***	432.4	169.2	39.1	2.480,00	5.733,03	3.253,03
IMA 6501 B2RF	452.5	189,1	41,8	2.480,00	5.856,96	3.376,96
IMA 5675 B2RF	251.9	110.3	43.8	2.480,00	3.258,93	778,93
FM 983 GLT	254.6	122.6	42,4	2.480,00	3.706,72	1.226,72
DP 1648 B2RF	283.4	118,5	41.8	2.480,00	3.668,45	1.188,45
DP 1240 B2RF	318.5	136.4	42.9	2.480,00	4.205,65	1.725,65
FM 954 GLT	274.5	124.6	43.8	2.480,00	3.803,57	1.323,57
FM 940 GLT*	305.9	135,8	44.4	2.480,00	4.161,39	1.681,39
TMG 44 B2RF**	417.7	200.4	43,8	2.380,00	6.062,17	3.682,17
DP 1228 B2RF	375.2	155.6	41.5	2.480,00	4.824,91	2.444,91
DP 1552 RF	335.8	158.7	45,5	2.257,70	4.812,74	2.555,04
BRS 371 RF**	321.0	140.2	43.6	2.157,70	4.307,28	2.149,58
BRS 368 RF	283.9	127.9	41.0	2.257,70	3.909,50	1.651,80
Média	334.6	148.4	44.5	2.425,82	4.547,81	2.121,99

*- Rendimento de pluma ajustado para corrigir problema genético (seed coat), que pode resultar em deságio da pluma. ** - Cultivares resistentes a ramularia, com custo inferior no controle de ramularia. *** - Valor da fibra calculado com 10% de ágio.

Tabela 14 – Avaliação fitossanitária das cultivares integrantes do projeto adoção de novas cultivares de algodão na Bahia – 1ª. Avaliação março de 2017. CPTO. Médias de 5 avaliadores.

CULTIVARES	Acaro Rajado Nota	Virose atípica Nota	Cavitação Nota	Mancha Alvo Nota
DP 1536 B2RF	4,1	1,6	2,8	3,4
DP 1648 B2RF	1,9	1,4	1,8	2,4
BRS 430 B2RF	1,7	2,0	1,7	1,9
BRS 432 B2RF	1,4	1,3	2,2	2,2
BRS 433 FL B2RF	1,4	1,2	1,8	2,0
IMA 5675 B2RF	2,0	1,0	2,4	2,0
IMA 6501 B2RF	1,4	2,0	2,7	2,1
FM 913 GLT	1,4	1,8	3,7	2,2
FM 954 GLT	1,3	1,4	2,3	1,6
FM 940 GLT	1,3	1,4	2,8	2,0
FM 983 GLT	1,2	2,1	3,2	2,0
DP 1552 RF	1,2	1,2	1,7	1,7
FM 944 GL	1,4	2,1	2,6	2,5
FM 982 GL	1,3	2,1	3,6	2,5
DP 555 BGRR	1,3	1,5	1,5	2,3
FM 975 WS	1,8	2,6	2,7	2,8
TMG 42 WS	1,8	2,2	2,9	2,9
BRS 368 RF	1,4	1,6	2,4	2,0
BRS 371RF	1,2	1,2	1,9	2,2

Tabela 15 – Avaliação fitossanitária e agrônômica das cultivares integrantes do projeto adoção de novas cultivares de algodão na Bahia – 2ª. Avaliação maio de 2017. CPTO. Médias de 4 avaliadores

CULTIVARES	Apodrecimento Nota	Cavitação Nota	Aderência Nota	Precocidade	Porte B M A	Conceito Nota
DP 1536 B2RF	1,5	2,0	2,0	P	M	3,5
DP 1648 B2RF	2,5	1,5	1,5	M	M	3,0
BRS 430 B2RF	2,0	1,5	1,5	M	M	3,0
BRS 432 B2RF	2,0	2,0	1,0	T	A	4,0
BRS 433 FL B2RF	1,5	1,0	1,0	T	A	3,5
IMA 5675 B2RF	1,5	1,5	1,0	P	B	3,0
IMA 6501 B2RF	2,0	1,0	2,0	T	A	3,0
FM 913 GLT	2,5	2,5	1,0	T	M	3,5
FM 954 GLT	2,5	2,5	1,0	T	A	3,7
FM 940 GLT	2,0	2,0	1,0	T	A	3,9
FM 983GLT	1,5	2,5	1,0	M	A	4,0
DP 1552 RF	1,5	1,5	1,0	T	A	3,2
FM 944 GL	2,5	2,5	1,0	T	A	3,5
FM 982 GL	2,5	2,0	1,0	T	A	3,5
DP 555 BGRR	2,0	1,5	2,5	M	A	4,0
FM 975 WS	2,5	2,0	1,0	T	A	3,7
TMG 42 WS	2,0	2,5	1,0	T	A	3,9
BRS 368 RF	2,5	1,5	1,5	M	A	3,9
BRS 371RF	2,5	1,5	1,5	M	A	3,9

Tabela 16 - Avaliações finais das características produtivas e econômicas das cultivares integrantes do projeto adoção de novas cultivares de algodão na Bahia. CPTO. Bahia safra 2016/2017.

CULTIVARES	% fibra	Algodão Caroço @/ha	Algodão Fibra @/ha	Custo total US/ha	Receita total US/ha	Receita líquida US/ha
DP 1536 B2RF	41.4	387.2	160.5	2.480,00	4.977,51	2.497,51
DP 1648 B2RF	41.8	396.6	165.6	2.480,00	5.126,66	2.646,66
BRS 430 B2RF	39.0	420.3	164.0	2.480,00	5.142,52	2.662,52
BRS 432 B2RF	40.0	402.1	160.9	2.480,00	5.021,68	2.541,68
BRS 433 FL B2RF	39.2***	353.4	138.6	2.480,00	4.695,05	2.215,05
IMA 5675 B2RF	38.8	382.6	148.7	2.480,00	4.666,44	2.186,44
IMA 6501 B2RF	39.3	420.6	165.5	2.480,00	5.181,66	2.701,66
FM 913 GLT	44.6	314.7	140.2	2.480,00	4.293,28	1.813,28
FM 954 GLT	43.0	342.6	147.2	2.480,00	4.535,29	2.055,29
FM 940 GLT	40.4*	306.5	123,6	2.480,00	3.852,15	1.372,15
FM 983GLT	43.6	417.5	181.9	2.480,00	5.591,72	3.111,72
DP 1552 RF	45.5	277.4	126.3	2.257,70	3.853,81	1.596,11
FM 944 GL	41.4	286.6	118.7	2.257,70	3.681,54	1.423,84
FM 982 GL	41.6	273.0	113.6	2.257,70	3.519,85	1.262,15
DP 555 BGRR	41.7	289.7	120.9	2.033,24	3.743,48	1.710,24
FM 975 WS	40.5	310.5	125.7	2.108,00	3.914,55	1.806,55
TMG 42 WS**	40.8	282.4	115.1	2.419,60	3.579,99	1.160,39
BRS 368 RF	39.8	284.8	113.2	2.257,70	3.537,67	1.279,97
BRS 371RF**	40.8	280.7	114.6	2.157,70	3.563,28	1.405,58

* - Rendimento de pluma ajustado para corrigir problema genético (seed coat), que pode resultar em deságio da pluma. ** - Cultivares resistentes a ramularia, com custo inferior no controle de ramularia. *** - Valor da fibra calculado com 10% de ágio.

Tabela 17 – Avaliação fitossanitária das cultivares integrantes do projeto adoção de novas cultivares de algodão na Bahia – 1ª. Avaliação março de 2017. Faz. Harmonia. Médias de 7 avaliadores

CULTIVARES	Spodoptera Nota	Cavitação Nota	Virose Atípica Nota	Mancha Alvo Nota	Ramularia Nota
IMA 5675 B2RF	2,0	1,0	4,0	1,8	2,8
IMA 6501 RB2RF	1,1	2,2	2,2	2,5	2,0
IMA 7501 WS	2,0	2,2	2,2	1,8	2,0
DP 1536 B2RF	1,1	1,9	2,2	1,6	2,6
DP 1648 B2RF	1,0	1,8	2,5	1,8	1,1
DP 1552 RF	2,6	1,5	1,4	2,3	1,6
DP 555 BGRR	2,0	1,8	1,3	2,0	2,0
DBB 07 B2RF	1,3	2,7	2,5	2,5	3,2
DBB 05 B2 RF	1,1	2,8	2,1	2,8	3,1
DBB 404 B2RF	1,1	2,6	3,2	2,5	3,2
DBB 509 B2RF	1,0	1,2	2,2	1,6	3,6
FM 975 WS	2,7	2,0	3,5	2,0	3,2
FM 982 GL	2,8	2,5	2,7	2,4	3,0
FM 913 GLT	2,5	2,0	2,7	1,7	2,3
FM 944 GL	2,4	2,5	3,3	2,3	2,6
FM 983 GLT	1,9	2,5	3,2	2,0	2,3
FM 954 GLT	2,0	2,5	3,2	2,4	3,3
FM 940 GLT	1,6	2,5	1,3	2,1	1,2
BBX 1405	1,8	2,0	2,2	1,9	2,2
BRS 371 RF	2,5	2,0	2,0	2,1	1,3
BRS 368 RF	2,9	2,0	1,3	1,8	2,1
BRS 433 FL B2RF	1,3	1,0	1,3	2,0	2,1
BRS 432 B2RF	1,6	2,0	1,3	2,0	2,1
BRS 430 B2RF	1,6	2,0	2,3	2,1	2,6

Tabela 18 – Avaliação fitossanitária e agrônômica das cultivares integrantes do projeto adoção de novas cultivares de algodão na Bahia – 2ª. Avaliação maio de 2017. Faz. Harmonia. Médias de 6 avaliadores

CULTIVARES	Mancha Alvo Nota	Virose Nota	Ramularia Nota	Apodre- cimento Nota	Cavi- tação Nota	Aderen- cia Nota	Precoci- dade	Concei- to Nota
IMA5675B2RF	1,6	3,3	2,4	1,9	1,6	1,5	P	3,2
IMA6501B2RF	1,7	1,9	2,2	1,9	1,6	1,9	M	3,5
IMA 7501 WS	1,6	1,3	2,4	1,9	1,7	1,7	T	3,3
DP1536 B2RF	1,8	1,6	2,9	1,8	1,7	1,7	M	3,9
DP1648 B2RF	3,2	2,5	1,5	2,0	1,5	1,7	P	3,7
DP 1552 RF	2,3	1,6	2,0	1,7	1,7	1,7	T	3,0
DP 555 BGRR	1,7	2,1	2,4	2,1	1,7	2,4	P	3,5
DBB 07 B2RF	1,9	2,3	3,2	2,1	1,9	2,0	M	3,0
DBB 05 B2 RF	1,7	3,2	3,8	2,0	1,9	1,9	M	2,8
DBB404 B2RF	1,8	3,3	4,4	2,1	2,3	1,8	P	3,1
DBB509 B2RF	1,1	2,3	3,1	1,5	1,9	1,7	M	3,1
DBB11 B2RF	2,0	2,6	3,3	1,0	3,5	1,5	T	3,5
FM 975 WS	1,8	2,6	2,7	2,0	1,5	1,5	M	3,7
FM 982 GL	1,8	2,9	2,3	2,0	1,8	1,9	T	3,5
FM 913 GLT	1,5	2,2	2,1	1,9	1,7	1,6	M	3,4
FM 944 GL	2,3	2,2	2,7	1,8	1,7	1,6	P	3,7
FM 983 GLT	1,8	1,6	2,9	2,1	2,0	1,5	T	3,8
FM 954 GLT	1,5	2,1	2,5	2,0	1,6	1,5	T	3,6
FM 940 GLT	1,8	1,5	1,9	1,6	1,5	1,6	T	3,6
BBX1405B2RF	1,6	2,7	2,2	1,5	1,5	1,7	P	3,9
BRS 371 RF	1,7	2,4	2,5	2,1	1,6	1,9	M	3,6
BRS 368 RF	1,6	2,4	2,7	1,7	1,5	1,9	M	3,9
BRS 433 FLB2RF	1,5	2,2	2,2	1,8	1,5	1,6	M	3,5
BRS 432 B2RF	1,5	3,0	2,4	1,7	1,4	1,4	T	4,0
BRS 430 B2RF	1,6	2,6	2,4	1,6	1,4	1,5	P	3,6

Tabela 19 - Avaliações finais das características produtivas e econômicas das cultivares integrantes do projeto adoção de novas cultivares de algodão na Bahia. Faz. Harmonia. Bahia safra 2016/17.

CULTI-VARES	% fibra	Algodão Caroço @/ha	Algodão Pluma @/ha	Custo total US/ha	Receita total US/ha	Receita líquida US/ha
BRS 430 B2RF	36.7	404	148	2.480,00	4.698,64	2.218,64
BRS 432 B2RF	40.6	403	163	2.480,00	5.077,10	2.597,10
BRS 433 FLB2RF	36.7***	374	137	2.480,00	4.697,30	2.217,30
BRS 368 RF	41.7	391	163	2.257,70	5.049,10	2.791,40
BRS 371 RF**	42.0	366	154	2.157,70	4.762,22	2.604,52
FM 940 GLT	40.0*	359	144	2.480,00	4.492,92	2.012,92
FM 954 GLT	43.5	335	145	2.480,00	4.462,35	1.982,35
FM 983 GLT	42.7	324	138	2.480,00	4.259,34	1.779,34
FM 944 GL	43.0	344	148	2.257,70	4.559,64	2.301,94
FM 913 GLT	44,6	366	163	2.480,00	4.992,10	2.512,10
FM 982 GL	43.1	366	158	2.257,70	4.864,94	2.607,24
FM 975 WS	42.2	344	145	2.108,00	4.483,35	2.375,35
DP 1536 B2RF	41.3	366	151	2.480,00	4.686,93	2.206,93
DP 1648 B2RF	43.0	344	148	2.480,00	4.559,64	2.079,64
DP 1552 RF	45,5	332	151	2.257,70	4.607,93	2.350,23
DP 555 BGRR	44.2	378	168	2.033,24	5.146,24	3.113,00

*- Rendimento de pluma ajustado para corrigir problema genético (seed coat), que pode resultar em deságio da pluma. ** - Cultivares resistentes a ramularia, com custo inferior no controle de ramularia. *** - Valor da fibra calculado com 10% de ágio.

Tabela 20 – Resultados das análises de fibras em HVI na UD conduzida na Faz. Harmonia. Círculo Verde.

Cultivar	Mic	Len	Str	Unf	Elg	Mat	SFI	SCI	CSP
BRS 430 B2RF	4.4	a 31.9	a 33.1	a 84.4	b 5.7	a 0.87	a 7.1	a 158.8	a 2469.5
BRS 432 B2RF	4.5	a 32.6	a 33.4	a 85.7	a 6.0	b 0.87	a 5.9	b 165.8	a 2504.8
BRS 433FL B2RF	4.3	b 32.7	a 37.0	a 86.0	a 6.2	b 0.87	a 5.9	b 180.0	a 2568.5
BRS 368 RF	4.2	b 30.4	b 31.3	a 84.7	b 6.4	a 0.86	b 6.9	b 153.3	a 2406.8
BRS 371 RF	4.5	a 29.4	b 31.4	a 84.1	b 5.9	b 0.87	a 7.3	a 146.3	a 2341.0
FM 940 GLT	4.2	b 31.1	b 32.5	a 84.2	b 7.0	a 0.85	b 7.0	b 157.0	a 2475.0
FM 954 GLT	4.0	b 31.2	b 33.2	a 83.6	b 6.7	a 0.85	b 8.0	a 157.8	a 2491.8
FM 983 GLT	3.9	b 31.1	b 33.2	a 83.3	b 6.9	a 0.85	b 8.1	a 156.8	a 2492.8
FM 944 GLT	4.1	b 30.8	b 33.1	a 84.5	b 5.9	b 0.86	b 6.7	b 160.3	a 2473.0
FM 913 GLT	4.2	b 30.7	b 31.1	a 85.5	a 6.6	a 0.86	b 6.5	b 158.3	a 2471.8
FM 982 GL	4.5	a 30.8	b 34.4	a 85.7	a 7.0	a 0.86	b 6.8	b 165.3	a 2446.7
FM 975 WS	4.0	b 30.7	b 32.7	a 84.1	b 6.2	b 0.86	b 7.4	a 156.8	a 2461.8
DP 1536 B2RF	4.7	a 30.3	b 34.6	a 84.6	b 5.5	b 0.88	a 7.0	b 156.8	a 2375.8
DP 1648 B2RF	4.6	a 31.3	b 31.2	a 83.6	b 6.4	a 0.87	a 7.9	a 146.5	a 2408.5
DP 1552 RF	4.7	a 30.8	b 33.4	a 86.8	a 6.8	a 0.87	a 6.0	b 165.8	a 2440.3
DP 555 BGRR	4.0	b 30.8	b 29.6	a 83.0	b 5.6	b 0.86	b 7.9	a 143.7	a 2450.0
C.V. (%)	8.43	3.44	7.18	1.22	11.26	1.41	10.74	7.41	3.09

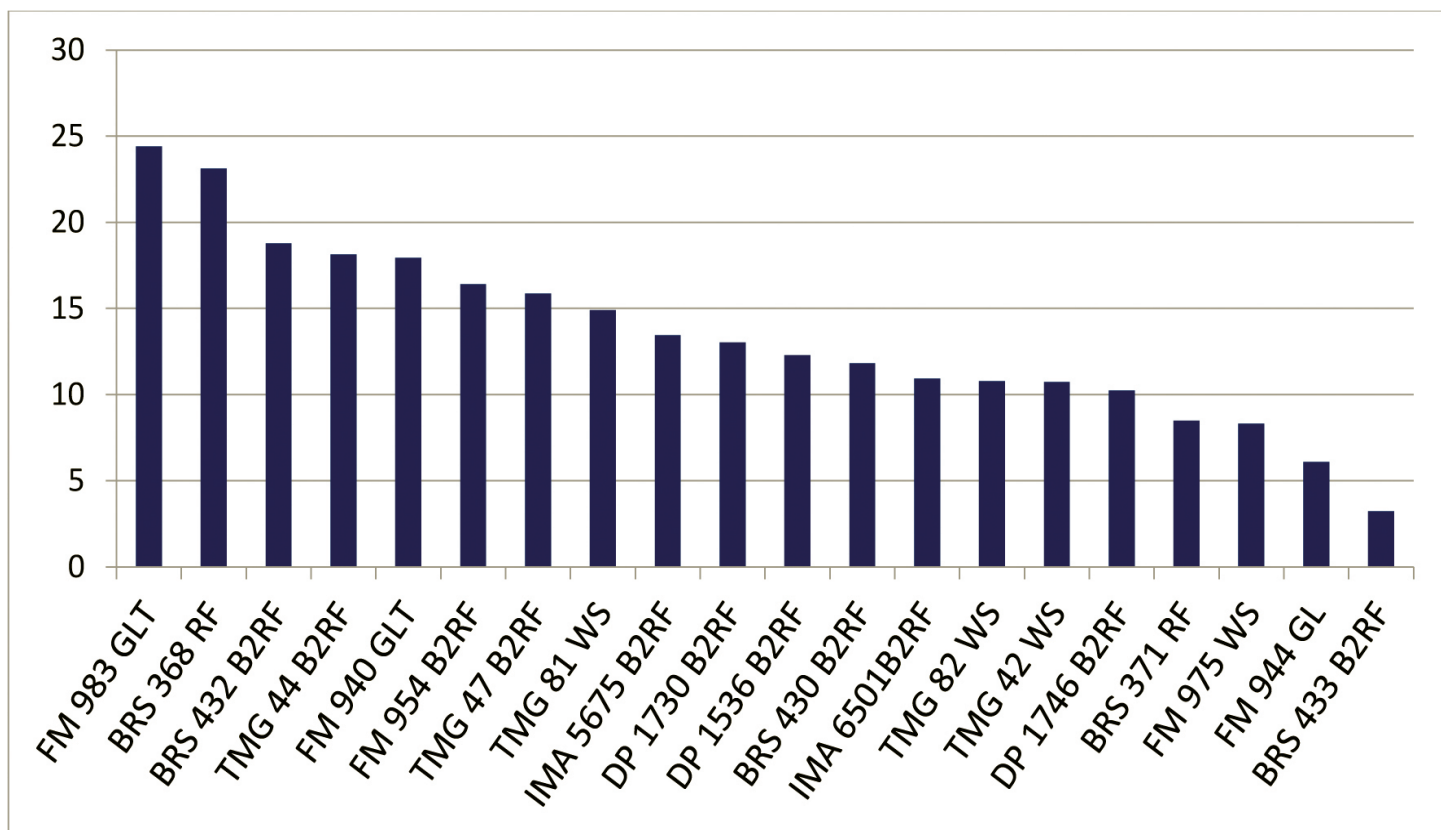


Figura 1 – Percentagem de Sementes Abortadas por cultivar de algodão, obtida na UD conduzida na Faz. Warpol – Safra 2016/2017

Realização:



Circular Técnico 02

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na Fundação Bahia

Rod BR 020/242, Km 50,7 - S/N
Cx. P. 853 Zona Rural Luís
Eduardo Magalhães-BA - Cep:
47.850-000
Fone: (77) 3639-3131/3639-3132
Home page:
www.fundacaoba.com.br

¹Publicação referente ao Projeto Adoção de Novas Cultivares de Algodão para o Cerrado da Bahia, financiado pelo Instituto Brasileiro do Algodão - IBA



Expediente

Conselho Editorial:

Fabiano Perina
Millena Oliveira
Murilo Pedrosa

Editoração eletrônica:

Eduardo Lena

1ª edição
1ª impressão 09/2017
Tiragem: 1.000 exemplares
Impressão: Gráfica Irmãos Ribeiro

